Introdução à Probabilidade e Estatística

Variáveis aleatórias: Parte IV

Carlos Trucíos ctruciosm.github.io

Universidade Federal do ABC (UFABC)

Semana 8 - Aula 2

Distrubuição Normal Funções de variáveis aleatórias Exemplos

Distribuição Normal

Uma v.a. continua X tem distribuição Normal (Gaussiana), denotada por $N(\mu, \sigma)$, se sua função densidade é da forma

$$f(x;\mu,\sigma) = f(x|\mu,\sigma) = f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} e^{\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}, \text{ com } x \in (-\infty,\infty)$$

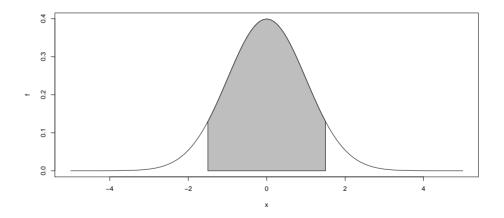
- $E(X) = \mu$
- $V(X) = \sigma^2$

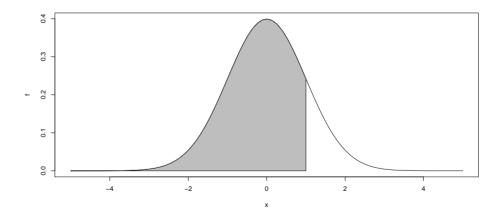
Distribuição Normal Padrão

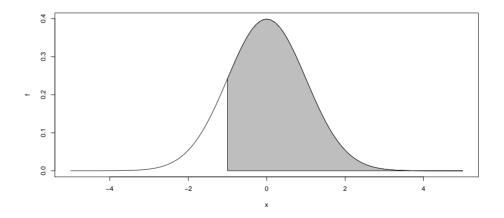
Quando $\mu = 0$ e $\sigma = 1$, a distribuição Normal é conhecida como Normal Padrão, denotada por N(0,1), e sua função de densidade é da forma

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{x^2}{2}}, \text{ com } x \in (-\infty, \infty)$$

- E(X) = 0
- V(X) = 1• $F(x) = \int_{-\infty}^{x} f(x)dx = \Phi(x)$







•
$$P(a \le X \le b)$$
, $P(a < X \le b)$, $P(a \le X < b)$, $P(a < X < b)$

•
$$P(a \le X \le b)$$
, $P(a < X \le b)$, $P(a \le X < b)$, $P(a < X < b)$

•
$$P(X \le a), P(X < a)$$

•
$$P(a \le X \le b)$$
, $P(a < X \le b)$, $P(a \le X < b)$, $P(a < X < b)$

- $P(X \le a), P(X < a)$
- $P(X \ge b), P(X > b)$

•
$$P(a \le X \le b)$$
, $P(a < X \le b)$, $P(a \le X < b)$, $P(a < X < b)$

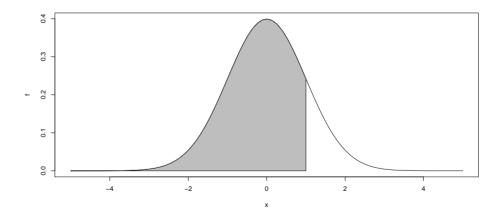
- $P(X \le a), P(X < a)$
- $P(X \ge b), P(X > b)$

Até agora, temos estado interessados em calcular probabilidades do tipo:

- $P(a \le X \le b)$, $P(a < X \le b)$, $P(a \le X < b)$, P(a < X < b)
- $P(X \le a), P(X < a)$
- $P(X \ge b), P(X > b)$

Percentis da Distribuição Normal

- En diversas aplicações, estamos interessados em saber o valor k tal que $P(X \le k) = p$, para uma probabilidade $p \in (0,1)$ previamente estabelecida.
- Esse valor k é chamado de $(100 \times p)$ -ésimo percentil



Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?

- Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$

- Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$
- $F(k) = P(X \le k) = 0.99$

- Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$
- $F(k) = P(X \le k) = 0.99$

•
$$\underbrace{F^{-1}(F(k))}_{k} = \underbrace{F^{-1}(0.99)}_{\Phi^{-1}(0.99)}$$

- Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$
- $F(k) = P(X \le k) = 0.99$

$$\bullet \underbrace{F^{-1}(F(k))}_{k} = \underbrace{F^{-1}(0.99)}_{\Phi^{-1}(0.99)}$$

• No fundo queremos k, t.q.

$$\int_{-\infty}^{k} \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{x^2}{2}} dx = 0.99$$

- Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$
- $F(k) = P(X \le k) = 0.99$

$$\bullet \underbrace{F^{-1}(F(k))}_{k} = \underbrace{F^{-1}(0.99)}_{\Phi^{-1}(0.99)}$$

• No fundo queremos k, t.q.

$$\int_{-\infty}^{k} \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{x^2}{2}} dx = 0.99$$

- 🔰 Qual é o 99-ésimo percentil da distribuição normal padrão?
- $X \sim N(0,1)$
- $F(k) = P(X \le k) = 0.99$

•
$$F^{-1}(F(k)) = F^{-1}(0.99)$$

No fundo queremos k, t.q.

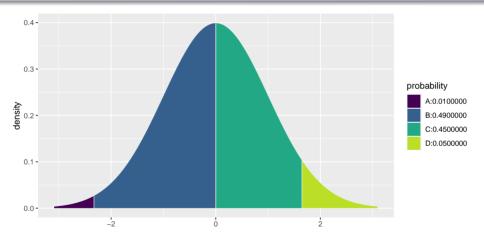
$$\int_{-\infty}^{k} \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{\frac{x^2}{2}} dx = 0.99$$

 $oldsymbol{\circ}$ Calcular o 1-ésimo, 50-ésimo e 95-ésimo percetils da N(0,1)

```
# 1-\acute{e}simo percentil: P(X \le k) = 1/100 = 0.01
qnorm(0.01)
## [1] -2.326348
# 50-ésimo percentil: P(X \le k) = 50/100 = 0.5
qnorm(0.5)
## [1] 0
# 95-ésimo percentil: P(X \le k) = 95/100 = 0.95
qnorm(0.95)
```

[1] 1.644854

```
Python 3.7.3 (v3.7.3:ef4ec6ed12, Mar 25 2019, 16:52:21)
[Clang 6.0 (clang-600.0.57)] on darwin
Type "help", "copyright", "credits" or "license()" for more information.
>>> from scipy.stats import norm
>>> norm.ppf(0.01)
-2.3263478740408408
>>> norm.ppf(0.5)
0.0
>>> norm.ppf(0.95)
1.6448536269514722
```



[1] -2.326348 0.000000 1.644854

Proposição: Percentis de uma Distribuição Normal não padronizada

Se $X \sim \mathit{N}(\mu, \sigma)$ e estivermos interessados no (100p)-ésimo percentil, então

100p-ésimo percentil da $N(\mu,\sigma)=\mu+[100$ p-ésimo percentil da $N(0,1)]\sigma$

3 Calcule o 90-ésimo percentil da N(5,2)

```
# Pela proposição anterior:
# mu + (90-ésimo pecentil da N(0,1))*sigma
5 + qnorm(0.9)*2
## [1] 7.563103
# Verificando
qnorm(0.9, mean = 5, sd = 2)
## [1] 7.563103
```

Distrubuição Normal Funções de variáveis aleatórias Exemplos

Funções de variáveis aleatórias

• Muitas vezes, conhecemos a distribuição de X, mas estamos interessados na distribuição de Y=g(X)

- Muitas vezes, conhecemos a distribuição de X, mas estamos interessados na distribuição de Y = g(X)
- Como fazer isso? é necessário expressar o evento $g(X) \le y$ em termos de X para algum conjunto.

- Muitas vezes, conhecemos a distribuição de X, mas estamos interessados na distribuição de Y = g(X)
- Como fazer isso? é necessário expressar o evento $g(X) \le y$ em termos de X para algum conjunto.

- Muitas vezes, conhecemos a distribuição de X, mas estamos interessados na distribuição de Y=g(X)
- Como fazer isso? é necessário expressar o evento $g(X) \le y$ em termos de X para algum conjunto.

fda-fd

Se X é uma v.a. continua com fda F(x), então

$$\frac{\partial F(x)}{\partial x} = f(x) \tag{1}$$

Muitas vezes, é mais facil calcular a função distribuição acumulada.
 Nesses casos, obtemos a função densidade atraves de (1)

Exemplo 1 Seja $X \sim U[0,1]$, qual a distribuição de $Y = X^n$?

Exemplo 1 Seja $X \sim U[0,1]$, qual a distribuição de $Y = X^n$?

Para $0 \le y \le 1$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^n \le y) = P(X \le y^{1/n}) = F_X(y^{1/n}),$$

Exemplo 1 Seja $X \sim U[0,1]$, qual a distribuição de $Y = X^n$?

Para $0 \le y \le 1$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^n \le y) = P(X \le y^{1/n}) = F_X(y^{1/n}),$$

Exemplo 1 Seja $X \sim U[0,1]$, qual a distribuição de $Y = X^n$?

Para $0 \le y \le 1$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^n \le y) = P(X \le y^{1/n}) = F_X(y^{1/n})$$

Lembre-se:

Se
$$X \sim U[a, b]$$
, $F(x) = P(X \le x) = \begin{cases} 0, & \text{se } x < a \\ \frac{x - a}{b - a}, & \text{se } , a \le x < b \\ 1, & \text{se } x \ge b \end{cases}$

Exemplo 1 Seja $X \sim U[0,1]$, qual a distribuição de $Y = X^n$?

Para $0 \le y \le 1$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^n \le y) = P(X \le y^{1/n}) = F_X(y^{1/n})$$

Lembre-se:

Se
$$X \sim U[a,b]$$
, $F(x) = P(X \le x) =$

$$\begin{cases}
0, & \text{se } x < a \\
\frac{x-a}{b-a}, & \text{se } , a \le x < b \\
1, & \text{se } x \ge b
\end{cases}$$

• Como
$$X \sim U[0,1], F_Y(y) = F_X(y^{1/n}) = y^{1/n}$$

(continuação) Exemplo 1

• Derivando w.r.t.
$$y$$
, $f_Y(y) = \frac{\partial F_Y(y)}{\partial y} = \frac{1}{n} y^{1/n-1}$

(continuação) Exemplo 1

• Derivando w.r.t.
$$y$$
, $f_Y(y) = \frac{\partial F_Y(y)}{\partial y} = \frac{1}{n} y^{1/n-1}$

• Derivando w.r.t.
$$y$$
, $f_Y(y) = \frac{\partial F_Y(y)}{\partial y} = \frac{1}{n} y^{1/n-1}$
• Logo, $f_Y(y) = \begin{cases} \frac{1}{n} y^{1/n-1}, & \text{se } 0 \leq y \leq 1\\ 0, & \text{caso contrário}, \end{cases}$

Exemplo 2 Seja X v.a. continua com densidade f_X . Qual é a distribuiçõ de $Y = X^2$?

Exemplo 2 Seja X v.a. continua com densidade f_X . Qual é a distribuiçõ de $Y = X^2$?

Para $y \ge 0$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^2 \le y) = P(-\sqrt{y} \le X \le \sqrt{y})$$

Exemplo 2 Seja X v.a. continua com densidade f_X . Qual é a distribuiçõ de $Y = X^2$?

Para $y \ge 0$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^2 \le y) = P(-\sqrt{y} \le X \le \sqrt{y})$$

•
$$F_Y(y) = F_X(\sqrt{y}) - F_X(-\sqrt{y})$$

Exemplo 2 Seja X v.a. continua com densidade f_X . Qual é a distribuiçõ de $Y = X^2$?

Para $y \ge 0$:

•
$$F_Y(y) = P(Y \le y) = P(X^2 \le y) = P(-\sqrt{y} \le X \le \sqrt{y})$$

- $F_Y(y) = F_X(\sqrt{y}) F_X(-\sqrt{y})$
- Derivando w.r.t y :

$$f_Y(y) = \frac{\partial F_y(y)}{\partial y} = \frac{\partial F_X(\sqrt{y})}{\partial y} - \frac{\partial F_X(-\sqrt{y})}{\partial y} = \frac{f_X(\sqrt{y})}{2\sqrt{y}} + \frac{f_X(-\sqrt{y})}{2\sqrt{y}}$$

(continução) Exemplo 2

Logo,
$$f_Y(y) = \begin{cases} \frac{f_X(\sqrt{y}) + f_X(-\sqrt{y})}{2\sqrt{y}}, & \text{se } y \ge 0 \\ 0, & \text{caso contrário,} \end{cases}$$

Caso continuo

Em geral, se X é v.a. continua com densidade f_X , e definirmos outra v.a. Y = g(X), a fda $F_Y(y)$ $(\forall y \in \mathbb{R})$ pode ser obtida como

$$F_Y(y) = P(Y \le y) = \int_{\{x: g(x) \le y\}} f_X(x) dx$$

• Se Y = g(X) com $g(\cdot)$ estritamente monotônica (crescente ou decrescente) e derivável, a densidade f_Y pode ser obtida diretamente utilizando o seguinte teorema

Teorema (método direto)

Seja X uma v.a. contínua com densidade f_X . Seja g(x) uma função (em x) estritamente crescente (ou decrescente) e derivável. Então, a função densidade da v.a. Y=g(X) é dada por:

$$f_Y(y) = \begin{cases} f_X(g^{-1}(y)) | \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)|, & \text{se para algum } x, y = g(x) \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Teorema (método direto)

Seja X uma v.a. contínua com densidade f_X . Seja g(x) uma função (em x) estritamente crescente (ou decrescente) e derivável. Então, a função densidade da v.a. Y = g(X) é dada por:

$$f_Y(y) = \begin{cases} f_X(g^{-1}(y)) | \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)|, & \text{se para algum } x, y = g(x) \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \le g^{-1}(y)) = F_X(g^{-1}(y))$$

Teorema (método direto)

Seja X uma v.a. contínua com densidade f_X . Seja g(x) uma função (em x) estritamente crescente (ou decrescente) e derivável. Então, a função densidade da v.a. Y = g(X) é dada por:

$$f_Y(y) = \begin{cases} f_X(g^{-1}(y)) | \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)|, & \text{se para algum } x, y = g(x) \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \le g^{-1}(y)) = F_X(g^{-1}(y))$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \le g^{-1}(y)) = F_X(g^{-1}(y))$$

• Derivando w.r.t $y : f_Y(y) = f_X(g^{-1}(y)) \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

• Derivando w.r.t $y : f_Y(y) = -f_X(g^{-1}(y)) \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

• Derivando w.r.t $y : f_Y(y) = -f_X(g^{-1}(y)) \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)$

• Como,
$$g^{-1}(x)$$
 é descrescente, $\frac{\partial}{\partial y}g^{-1}(y) < 0$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

•
$$F_Y(y) = P(g(X) \le y) = P(X \ge g^{-1}(y)) = 1 - F_X(g^{-1}(y))$$

• Derivando w.r.t $y : f_Y(y) = -f_X(g^{-1}(y)) \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)$

• Como,
$$g^{-1}(x)$$
 é descrescente, $\frac{\partial}{\partial y}g^{-1}(y) < 0$

• Então,
$$f_Y(y) = f_X(g^{-1}(y)) \left| \frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y) \right|$$

Seja
$$X$$
 uma v.a. continua com $f_X(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se, } 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$ Qual é a função densidde de $Y = g(X) = 1 - X^2$?

Exemplo

Seja
$$X$$
 uma v.a. continua com $f_X(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se, } 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

Qual é a função densidde de
$$Y = g(X) = 1 - X^2$$
?

• g(x) é derivável e estritamente decrescente em x (0 < x < 1)

Seja
$$X$$
 uma v.a. continua com $f_X(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se, } 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

Qual é a função densidde de
$$Y = g(X) = 1 - X^2$$
?

- g(x) é derivável e estritamente decrescente em x (0 < x < 1)
- Y também varia no intervalo (0,1)

Exemplo

Seja
$$X$$
 uma v.a. continua com $f_X(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se, } 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

Qual é a função densidde de $Y = g(X) = 1 - X^2$?

- g(x) é derivável e estritamente decrescente em x (0 < x < 1)
- Y também varia no intervalo (0,1)

•
$$g(x)^{-1} = (1-y)^{1/2}$$
, $\frac{\partial}{\partial y}g(x)^{-1} = -\frac{1}{2(1-y)^{1/2}}$

Exemplo

Seja
$$X$$
 uma v.a. continua com $f_X(x) = \begin{cases} 3x^2, & \text{se}, 0 < x < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$

Qual é a função densidde de $Y = g(X) = 1 - X^2$?

- g(x) é derivável e estritamente decrescente em x (0 < x < 1)
- Y também varia no intervalo (0,1)

•
$$g(x)^{-1} = (1-y)^{1/2}$$
, $\frac{\partial}{\partial y}g(x)^{-1} = -\frac{1}{2(1-y)^{1/2}}$

• Pelo **método direto**,
$$f_Y(y) = f_X(g^{-1}(x)) |\frac{\partial}{\partial y} g^{-1}(y)| = 3(1-y) \frac{1}{2(1-y)^{1/2}}$$

(continuação) Exemplo

$$f_Y(y) = egin{cases} rac{3(1-y)^{1/2}}{2}, & ext{se } 0 \leq y \leq 1 \ 0, & ext{caso contrário}, \end{cases}$$

Caso discreto

Se X é uma v.a. discreta com função de probabilidade $p_X(x)$, a função de probabilidade de outra v.a. Y = r(X) pode ser obtida atraves de:

$$p_Y(y) = P(Y = y) = P(r(X) = y) = \sum_{x:r(x)=y} p_X(x)$$

Distrubuição Normal Funções de variáveis aleatórias Exemplos

• Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
- X: número de caras em n = 10 lançamentos

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
- X: número de caras em n=10 lançamentos
- $X \sim binom(n = 10, p = 0.6)$

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
- X: número de caras em n = 10 lançamentos
- $X \sim binom(n = 10, p = 0.6)$
- $P(X=6) = \binom{10}{6} \cdot 0.6^6 (1-0.6)^4 = 0.2508227$

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
 - X: número de caras em n = 10 lançamentos
 - $X \sim binom(n = 10, p = 0.6)$
- $P(X=6) = \binom{10}{6} \cdot 0.6^6 \cdot (1-0.6)^4 = 0.2508227$
- $P(X \le 5) = \sum_{x=0}^{5} {10 \choose x} 0.6^{x} (1-0.6)^{(10-x)} = 0.3668967$

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
 - X: número de caras em n = 10 lançamentos
 - $X \sim binom(n = 10, p = 0.6)$
- $P(X=6) = \binom{10}{6} \cdot 0.6^6 \cdot (1-0.6)^4 = 0.2508227$
- $P(X \le 5) = \sum_{x=0}^{5} {10 \choose x} 0.6^{x} (1-0.6)^{(10-x)} = 0.3668967$

- Uma moeda com probabilidad de cara p = 0.6 é lancada 10 vezes. Qual é a probabilidade de obter 6 caras? e obter no máximo 5 caras?
- X: número de caras em n = 10 lançamentos
- $X \sim binom(n = 10, p = 0.6)$
- $P(X=6) = \binom{10}{6} \cdot 0.6^6 (1-0.6)^4 = 0.2508227$
- $P(X \le 5) = \sum_{x=0}^{5} {10 \choose x} 0.6^{x} (1-0.6)^{(10-x)} = 0.3668967$

dbinom(6,10,0.6)

[1] 0.2508227

pbinom(5,10,0.6)

Suponha que o número de particulas que caem numa determinado área seguem um processo Poisson com taxa de 3/minuto. Qual é a probabilidade de que 10 ou mais partícula caiam nessa área num período de 2 minutos?

- Suponha que o número de particulas que caem numa determinado área seguem um processo Poisson com taxa de 3/minuto. Qual é a probabilidade de que 10 ou mais partícula caiam nessa área num período de 2 minutos?
 - Precisamos passar tudo às mesmas unidades!

```
1-ppois(9,6)
```

- Suponha que o número de particulas que caem numa determinado área seguem um processo Poisson com taxa de 3/minuto. Qual é a probabilidade de que 10 ou mais partícula caiam nessa área num período de 2 minutos?
 - Precisamos passar tudo às mesmas unidades!
 - X : número de particular que caem numa determinada área em 2 minutos

```
1-ppois(9,6)
```

- Suponha que o número de particulas que caem numa determinado área seguem um processo Poisson com taxa de 3/minuto. Qual é a probabilidade de que 10 ou mais partícula caiam nessa área num período de 2 minutos?
 - Precisamos passar tudo às mesmas unidades!
 - X : número de particular que caem numa determinada área em 2 minutos
- $X \sim Pois(3+3)$

- Suponha que o número de particulas que caem numa determinado área seguem um processo Poisson com taxa de 3/minuto. Qual é a probabilidade de que 10 ou mais partícula caiam nessa área num período de 2 minutos?
 - Precisamos passar tudo às mesmas unidades!
 - X : número de particular que caem numa determinada área em 2 minutos
- $X \sim Pois(3+3)$

•
$$P(X \ge 10) = 1 - P(X < 10) = 1 - \left[\sum_{x_0}^{9} \frac{e^{-6}6^x}{x!}\right]$$

3 A probabilidade de Daniel acertar o alvo com os dardos é p=0.2. Ele está obsecado e só terminará jogo se conseguir 5 acertos. Qual a probabilidade do jogo terminar com 12 lancamentos?

- **3** A probabilidade de Daniel acertar o alvo com os dardos é p=0.2. Ele está obsecado e só terminará jogo se conseguir 5 acertos. Qual a probabilidade do jogo terminar com 12 lancamentos?
 - Cuidado com a paramtreização

```
choose(5+7-1,4)*0.2^5*0.8^7
```

[1] 0.02214593

dnbinom(7,5,0.2)

- **3** A probabilidade de Daniel acertar o alvo com os dardos é p=0.2. Ele está obsecado e só terminará jogo se conseguir 5 acertos. Qual a probabilidade do jogo terminar com 12 lancamentos?
 - Cuidado com a paramtreização
 - X : número de fracassos até obter os 5 sucessos

```
choose(5+7-1,4)*0.2^5*0.8^7
```

[1] 0.02214593

dnbinom(7,5,0.2)

- **3** A probabilidade de Daniel acertar o alvo com os dardos é p=0.2. Ele está obsecado e só terminará jogo se conseguir 5 acertos. Qual a probabilidade do jogo terminar com 12 lancamentos?
 - Cuidado com a paramtreização
 - X : número de fracassos até obter os 5 sucessos
- $X \sim nb(r = 5, p = 0.2)$

choose
$$(5+7-1,4)*0.2^5*0.8^7$$

[1] 0.02214593

dnbinom(7,5,0.2)

- **3** A probabilidade de Daniel acertar o alvo com os dardos é p=0.2. Ele está obsecado e só terminará jogo se conseguir 5 acertos. Qual a probabilidade do jogo terminar com 12 lancamentos?
 - Cuidado com a paramtreização
 - X : número de fracassos até obter os 5 sucessos
- $X \sim nb(r = 5, p = 0.2)$
- $P(X = 7) = \binom{5+7-1}{5-1} \cdot 0.2^5 \cdot 0.8^7 = 0.02214593$ (Por quê?)

choose
$$(5+7-1,4)*0.2^5*0.8^7$$

[1] 0.02214593

dnbinom(7,5,0.2)

■ Há duas máquinas disponíveis para corte de rolhas de garrafas de vinho. A máquina A produz rolhas segundo uma distribuição Normal com diametro médio de 3 cm e desvio padrão de 0.1 cm. A máquina B produz rolhas segundo uma normal com diametro médio de 3.04 cm e desvio padrão de 0.02 cm. As rolhas aceitaveis tem entre 2.9 cm e 3.1 cm, qual máquina tem maior probabilidade de produzir uma rolha aceitavel?

■ Há duas máquinas disponíveis para corte de rolhas de garrafas de vinho. A máquina A produz rolhas segundo uma distribuição Normal com diametro médio de 3 cm e desvio padrão de 0.1 cm. A máquina B produz rolhas segundo uma normal com diametro médio de 3.04 cm e desvio padrão de 0.02 cm. As rolhas aceitaveis tem entre 2.9 cm e 3.1 cm, qual máquina tem maior probabilidade de produzir uma rolha aceitavel?

- $X_A \sim N(3, 0.1)$
- $X_B \sim N(3.04, 0.02)$

$$X_A \sim N(3,0.1), X_B \sim N(3.04,0.02).$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

$$X_A \sim N(3,0.1), X_B \sim N(3.04,0.02).$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

• $P(2.9 \le X_B \le 3.1) = P(\frac{2.9-3.04}{0.02} \le Z_B \le \frac{3.1-3.04}{0.02}) = P(-7 \le Z_B \le -1.5)$

$$X_A \sim N(3,0.1), X_B \sim N(3.04,0.02).$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

• $P(2.9 \le X_B \le 3.1) = P(\frac{2.9-3.04}{0.02} \le Z_B \le \frac{3.1-3.04}{0.02}) = P(-7 \le Z_B \le -1.5)$

$$X_A \sim N(3,0.1), X_B \sim N(3.04,0.02).$$

•
$$P(2.9 \le X_A \le 3.1) = P(\frac{2.9-3}{0.1} \le Z_A \le \frac{3.1-3}{0.1}) = P(-1 \le Z_A \le 1)$$

• $P(2.9 \le X_B \le 3.1) = P(\frac{2.9-3.04}{0.02} \le Z_B \le \frac{3.1-3.04}{0.02}) = P(-7 \le Z_B \le -1.5)$

[1] 0.6826895

$$pnorm(-1.5) - pnorm(-7)$$

Leituras recomendadas

Leituras recomendadas

• Ross (5.7)

Para praticar

• Lista 6 do gradmat.ufabc.edu.br/disciplinas/ipe/listas/